

RETRATOS DA CIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS EDIFICAÇÕES MODERNISTAS DE TERESINA

*Pamela Krishna Ribeiro Franco Freire (bolsista do PIBIC/CNPq), Juliana Lopes Elias
(Orientadora, Depto de Construção Civil e Arquitetura – UFPI)*

Teresina, fundada em 1852, se ressentiu diante o descaso com seu patrimônio cultural e histórico. Há uma perda de memória que se reflete na descaracterização arquitetônica e paisagística. Isso devido ao intenso crescimento urbano que sofreu após seu centenário, que obrigou o centro da cidade a se adequar às novas necessidades da população, tornando-se zona essencialmente de comércio. Os prédios passam a ser demolidos para estacionamentos, ou construção de novos. Quanto aos que permanecem, sofrem total descaracterização diante do negligenciamento por parte dos órgãos públicos e população em geral.

Nessa ordem, procuramos entender a arquitetura de Teresina, dentro de seu contexto sócio-econômico e cultural. Tendo em vista que o crescimento urbano e arquitetônico dos últimos anos ocasionou um impacto de tal ordem que parece não ter dado tempo para perceber a importância do ambiente construído existente.

Sinteticamente, o trabalho se desenvolve partindo dos seguintes princípios: recuperar o sentido da arquitetura, entendendo-se que a recuperação da tradição e da história não é um mero ato de formalismo ou estilismo, é antes de tudo a devolução à Teresina, ainda que já bastante obliterada, sua identidade, que só poderá ser ressarcida através de um amplo levantamento de seus edifícios históricos que contemplem seu estado de conservação e que possibilite o arquivamento desses dados de modo a construir um catálogo sobre a arquitetura teresinense, que recupere, ainda que documentalmente edifícios que já ruíram.

Buscou-se perceber as transformações ocorridas do sistema visual de observação do espaço urbano de Teresina nos últimos anos, compreendendo o papel da população em relação ao negligenciamento das edificações históricas da cidade e como a dependência do urbanismo e da arquitetura da cidade em relação às instâncias políticas e econômicas pode ou não ser maléfica para o desenvolvimento da cidade.

Recuperando no acervo do Arquivo Público, assim como em outros órgãos públicos, além de acervos pessoais, as edificações históricas, de modo a criarmos um álbum sobre a cidade de Teresina que proporcione visualizarmos os

antigos edifícios que ora não existem mais e aqueles que estão de pé, ainda que num precário estado de conservação, mas que são responsáveis pela construção do que hoje é o antigo núcleo da cidade.

O que primeiro se fez foi uma listagem dos prédios a serem investigados inicialmente. A seleção dos prédios se deu da identificação de suas localizações associadas à análise do crescimento urbano de Teresina, dada do estudo comparativo dos mapas da cidade, confrontando seu primeiro mapa, um de meados do século XX e o mapa atual, delimitando a área que mais cresceu e a que mais sofreu com esse crescimento.

Tendo acesso à ficha modelo de preenchimento de dados, usada nos processos de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, assim como da ficha de catalogação do DOCOMOMO – Documentação e Conservação do Movimento Moderno, criou-se uma ficha de registro particular do projeto de pesquisa, desenvolvida a partir da adaptação e adequação destas fichas obtidas, e então, se foi adotada como ficha de armazenamento de dados definitiva que se divide em quatro partes: a) IDENTIFICAÇÃO: Nome Corrente; Outros Nomes; Localização/Endereço; Classificação/Tipologia; b) HISTÓRICO: Designação; Função Original; Função Atual; Observações; c) DESCRIÇÃO: Estado de conservação; Detalhes; d) IMAGENS: Fotografias atuais e, quando possível, antigas.

Considera-se que contemplando esses pontos citados acima, se possa catalogar os edifícios históricos investigados, para que em outro momento deste trabalho confeccione-se um catálogo sobre a cidade de Teresina. Este registrará as edificações históricas da cidade em termos iconográficos e com informações textuais, de modo a arquivar e sistematizar uma importante parcela do registro da arquitetura piauiense.

Observou-se as transformações ocorridas no espaço urbano e arquitetônico de Teresina dos últimos anos, percebendo no centro histórico da cidade o alvo de maiores transformações negativas. Assistimos a freqüentes atos de demolição de prédios antigos para dar lugar a novas edificações que não respeitam o entorno e a memória do local. Há também, no caso dos prédios que permanecem, a total descaracterização de plantas e fachadas para atender a novas funções, intervenções por vezes irreversíveis, como demolição de paredes, modificação de

janelas e portas, para ganhar mais espaço; ou alterações reversíveis, como os anúncios de publicidade que ocultam a fachada original.

Todas as informações lançadas são observadas e registradas nas fichas do projeto anexadas ao relatório, além delas há as fotografias dos prédios e, confrontando estas imagens com as suas fotografias antigas, se analisa essas mudanças no sistema visual da cidade. Esse banco de dados, associado às fotografias, será armazenado nessa etapa inicial, para em um segundo momento formular a confecção do Catálogo de Teresina.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Irlane Gonçalves. **Lembranças de Teresina**. In: Cadernos de Teresina – Teresina: Fund. Monsenhor Chaves, agosto de 1996, págs. 55 a 61;

BARBOSA, Edson Gayoso. **Therezina Teresina**. Teresina: Fund. Cultural Monsenhor Chaves, 1996;

BASTOS, Cláudio. **Dicionário Histórico e Geográfico do Piauí**. Teresina: Fund. Cultural Monsenhor Chaves, 1994;

BENEVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1989;

LAMAS, José Maria Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Porto: Orga, 2004;

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999;

MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno: arquitetura da segunda metade do século XX**. Barcelona: GG Editorial, 2001;

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. **A Cidade Sob o Fogo: Modernização e violência policial em Teresina (1937-1945)**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2002;

ROSSI, Aldo. **A Arquitetura da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Modernismo. Teresina. Patrimônio.